



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

NOTA INFORMATIVA Nº: 18/2022 - SES/GVEDT-03816

Assunto: Comunicado de Risco – Identificação dos primeiros casos de COVID-19 da variante Ômicron sublinhagem BQ.1 e BE.9 em Goiás.

INFORMAÇÕES GERAIS:

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás comunica que foram identificados casos de COVID-19 da variante Ômicron sublinhagem BQ.1 e BE.9 em municípios do Estado de Goiás.

A identificação ocorreu através de amostras sequenciadas pela rede genômica estadual, composta pelo projeto de pesquisa da FAPEG com UFG/PUC-GO e LACEN-GO.

Em setembro de 2022 foram identificados os primeiros casos de COVID-19 da sublinhagem BQ.1 no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde até o momento, não há dados epidemiológicos que indiquem um aumento na gravidade da doença. O impacto das alterações imunológicas observadas no escape da vacina ainda não foi estabelecido.

CENÁRIO EM GOIÁS:

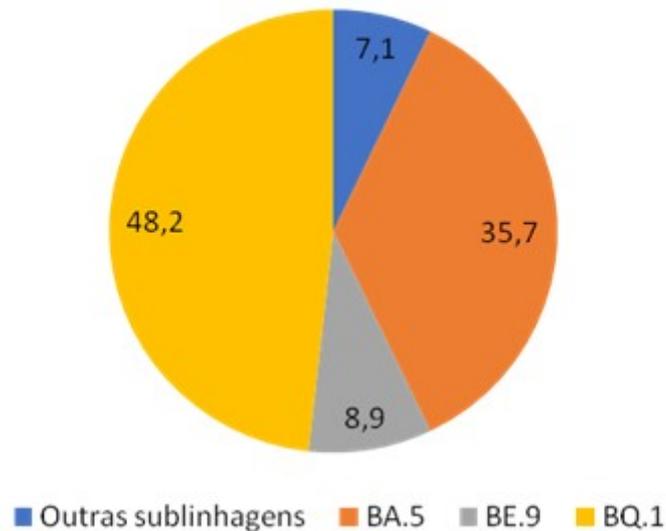
Foram sequenciadas 116 amostras com coletas nos meses de julho a novembro de 2022.

Das 56 amostras sequenciadas nos meses de outubro e novembro, 27 (48,2%) tiveram a identificação da sublinhagem BQ.1, 20 (35,7%) amostras da sublinhagem BA.5, seguido da sublinhagem BE.9 com 5 (8,9%) amostras e 4 (7,1%) outras linhagens, distribuídas em 14 municípios. Todas amostras foram coletadas nos meses de outubro e novembro, o que nos leva a crer que a circulação desta linhagem em nosso estado pode ter iniciado nos referidos meses. (Figura 1).

A sublinhagem BA.5 já é conhecida no Estado com identificação de sua circulação em julho de 2022, que pode estar relacionada com o aumento de casos de COVID-19 observada em julho deste ano.

Figura 1 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 da variante ômicron sublinhagem BQ.1, BE.9, BA.5 e outras sublinhagens, Goiás, outubro – novembro de 2022.

Percentual das sublinhagens (%)



Foram identificadas no município de Goiânia as sublinhagens BA.5, BE.9 e BQ.1, totalizando 11 amostras sequenciadas. Na oportunidade, verificou-se um aumento expressivo no município de Aparecida de Goiânia, contemplando as sublinhagens BA.5 e BQ.1, totalizando 22 casos.

Na tabela 1, estão distribuídas os municípios e as sublinhagens identificadas. Nenhum dos 52 casos identificados da sublinhagem BQ.1, BE.9 e BA.5 foram hospitalizados.

Tabela 1 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 da variante ômicron sublinhagem BQ.1, BE.9 e BA.5 segundo município, Goiás, outubro – novembro de 2022.

Municípios	BA.5	BE.9	BQ.1	Total
ALEXANIA	-	-	1	1
ANÁPOLIS	1	-	1	2
APARECIDA DE GOIÂNIA	10	-	12	22
CALDAS NOVAS	-	-	1	1
GOIANESIA	1	1	-	2
GOIÂNIA	2	4	5	11
GOIANIRA	1	-	-	1
INHUMAS	3	-	-	3
ITABERAI	1	-	-	1
JARAGUA	-	-	1	1
MINEIROS	-	-	1	1
MORRINHOS	1	-	-	1
SENADOR CANEDO	-	-	3	3
VALPARAISO DE GOIAS	-	-	2	2
Total	20	5	27	52

Fonte: GAL-GO

Em relação ao sexo, 37 (71,2%) são do sexo feminino e 15 (28,8%) do sexo masculino. (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 da variante ômicron sublinhagem BQ.1, BE.9 e BA.5 segundo sexo, Goiás, outubro – novembro de 2022

Sexo	BA.5	BE.9	BQ.1	Total
Feminino	15	4	18	37
Masculino	5	1	9	15
Total	20	5	27	52

Fonte: GAL-GO

Quanto a faixa etária, 28,8% pertencem a faixa etária de 50-59 anos, seguida pela faixa etária maior de 60 anos com 25% dos casos. (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 da variante ômicron sublinhagem BQ.1, BE.9 e BA. 5 segundo faixa etária, Goiás, outubro – novembro de 2022.

Faixa etária	BA.5	BE.9	BQ.1	Total
10-19			1	1
20 -29	2		5	7
30-39	2		6	8
40-49	5	1	2	8
50-59	4	3	8	15
Maior de 60 anos	7	1	5	13
Total	20	5	27	52

Fonte: GAL-GO

Em Goiás, da SE 44 para a 45, houve um aumento de 198,8% no número de casos novos notificados. Na semana 46 manteve a tendência de aumento com 1.833 casos notificados. Contudo, é importante analisar as flutuações dos casos notificados nas semanas anteriores, a regularidade da notificação, bem como considerar se houve represamento de notificações ou ampliação da testagem.

RECOMENDAÇÕES:

Diante do cenário de aumento expressivo de casos e circulação de nova variante no Estado, faz-se necessária a manutenção das seguintes recomendações:

- Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados devem ter amostras coletadas para realização do RT-PCR (exame de biologia molecular) e enviadas ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-GO), independente da realização de Teste Rápido de Antígeno para SARS-CoV-2, para prosseguimento na testagem, identificação de outro tipo de vírus respiratório circulante, bem como sequenciamento genômico de acordo com a disponibilidade do LACEN;
- Intensificação da vigilância genômica, enviando uma amostragem dos exames com RT-PCR detectáveis para SARS-CoV-2 para possível sequenciamento (LACEN-GO), priorizando amostras

recentes, principalmente de Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal ou casos de SRAG internados, bem como em situação de surtos;

- Encerramento oportuno dos casos e óbitos, para análise de dados e monitoramento do cenário epidemiológico atual;
- Alerta à população e profissionais de saúde quanto à situação da COVID-19 em âmbito local e reforço das medidas não farmacológicas de prevenção e controle: a higienização frequente das mãos com álcool 70% ou água e sabão;
- Uso de máscaras de proteção facial, principalmente por indivíduos com fatores de risco para complicações da COVID-19 (em especial imunossuprimidos, idosos, gestantes e pessoas com múltiplas comorbidades), por pessoas que tiveram contato com casos confirmados de COVID-19, pessoas em situações de maior risco de contaminação pela COVID-19 como locais fechados e mal ventilados, locais com aglomeração e serviços de saúde;
- Isolamento de casos confirmados para COVID-19;
- Investigação epidemiológica dos casos cuja amostra teve identificada uma nova sublinhagem, bem como o rastreamento e monitoramento dos respectivos contatos próximos;
- Realizar rastreamento e monitoramento de contatos, quando a situação epidemiológica permitir, de preferência em locais que estejam iniciando o incremento de casos, a fim de reduzir a disseminação;
- A vacinação completa conforme esquemas preconizados pelo MS, com completude do esquema vacinal, com especial atenção às doses de reforço.

É importante reforçar que todos os profissionais e instituições de saúde do setor público ou privado devem notificar/comunicar imediatamente à vigilância epidemiológica local e ao Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS-GO) sobre os resultados de sequenciamento genômico realizados em redes privadas ou contratadas pelo setor público.

A notificação imediata ao CIEVS Estadual deve ser realizada através dos canais de comunicação:

e-mail: cievsgoias@gmail.com

Telefone: (62)3201-2688/4488- Dias úteis em horário comercial

Celular: (62)99812-6739 - Período noturno, finais de semana e feriados

Reforça-se a orientação de investigação epidemiológica retrospectiva para todos os casos em que foram identificadas novas variantes de atenção ou sublinhagens. A vigilância deve vincular o resultado laboratorial ao paciente, buscando caracterizar o histórico de viagem, vacinação, quadro clínico, a gravidade e o desfecho. Além disso, é importante investigar a cadeia de transmissão, se houve casos secundários e com isso descrever se está ocorrendo transmissão local da variante de atenção, se o caso esteve em área de circulação de VOC ou se teve vínculo epidemiológico com um caso que esteve em área de circulação da VOC.

Destacamos que mediante a confirmação de COVID-19 (Síndrome Gripal ou SRAG), recomenda-se o isolamento imediato destes casos, com o devido acompanhamento pelos serviços de saúde. O manejo adequado, bem como o rastreamento de contatos são medidas imprescindíveis no controle da transmissão.

REFERÊNCIAS:

- Avaliação preliminar do impacto potencial da emergência da sublinhagem BQ.1.1 da COVID-19 no Brasil - Prof Dr André Ricardo Ribas Freitas Médico Epidemiologista.
- Brasil - Ministério da Saúde - FioCruz. Boletim Infogripe. Disponível em <http://bit.ly/3fXZG62> (Acesso em 10/11/2022)

- Brasil - Ministério da Saúde - FioCruz. VIGILÂNCIA GENÔMICA DO SARS-CoV-2 NO BRASIL. Disponível em <https://www.genomahcov.fiocruz.br/dashboard-pt/> (Acesso em 28/11/2022)
- Nota Técnica da Sociedade Brasileira de Infectologia - Documento elaborado pelo Comitê Científico de COVID-19 e Infecções Respiratórias da Sociedade Brasileira de Infectologia - Gestão 2022-2024 :<https://infectologia.org.br/sobre-a-sbi/comites>
- NOTA TÉCNICA Nº 16/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS - Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis Coordenação-Geral de Vigilância das Síndromes Gripais. <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/notas-tecnicas/2022/nota-tecnica-no-16-2022-cggripe-deidt-svs-ms>

Goiânia, 29 de novembro de 2022.

GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, em
Goiânia - Go, aos 01 dias do mês de dezembro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **ERIKA DANTAS DIAS DE JESUS, Coordenador (a)**, em 01/12/2022, às 18:53, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ANA CRISTINA GONCALVES DE OLIVEIRA, Gerente**, em 07/12/2022, às 11:12, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **FLUVIA PEREIRA AMORIM DA SILVA, Superintendente**, em 13/12/2022, às 09:07, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000035909895** e o código CRC **FE042AC8**.

GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Edifício César Sebba Avenida 136, S/N - St. Sul, Goiânia - GO, 74093-250



Referência: Processo nº 202200010067759



SEI 000035909895